

A actividade operacional do Banco implica a utilização de energia, papel, tinteiros, material informático, água e a consequente produção de resíduos e emissões de gases com efeito estufa. No Millennium bcp, os consumos e respectivos impactes ambientais estão identificados e são geridos, através de novas práticas de gestão, de acções de consciencialização e da adequação tecnológica, que permitem obter melhores indicadores de ecoeficiência.

IMPACTES AMBIENTAIS DO GRUPO MILLENNIUM ⁽¹⁾

INDICADORES	UNID.	'10	'09	'08	VAR. % '10/'09
Consumos por Colaborador de:					
Tinteiros e toners	kg	1,9	1,9	2,1	0,0%
Papel	kg	63,7	51,8	59,9	23,0%
Plástico	kg	4,4	6,5	5,6	-32,3%
Água	m ³	17,6	16,8	18,0	4,8%
Electricidade ⁽²⁾	MWh	6,8	7,4	7,5	-8,1%
Emissão totais de GEE	tCO ₂ eq	4,0	4,6	6,4	-13,3%

(1) Inclui Portugal, Polónia, Grécia, Roménia e Moçambique.

(2) Inclui a central de cogeração.

O Millennium bcp e o ambiente – Análise do desempenho 2005-2009

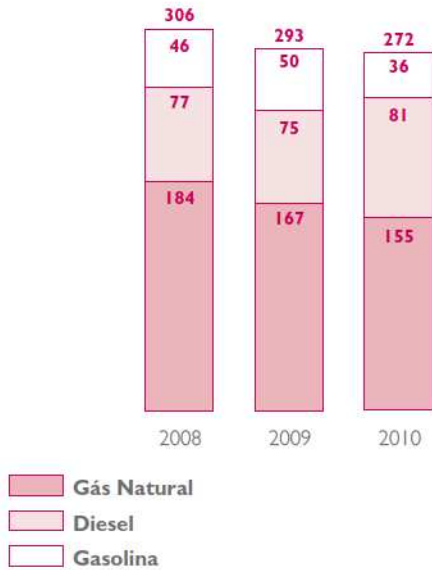
No âmbito do projecto "Millennium bcp Ambiente", em 2005 foi estabelecido um protocolo de cooperação entre o Millennium bcp e o Centre for Environmental and Sustainability Research (CENSE) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, tendo sido desenvolvidos, desde então, diversos trabalhos, cujos principais objectivos foram: i) realização de diagnóstico; ii) criação de mecanismos de auto-conhecimento e auto-controlo; iii) definição do posicionamento do Millennium bcp em matéria ambiental e iv) desenvolvimento de uma política ambiental.

Em 2010, na sequência da apresentação de um relatório de evolução de consumo de recursos entre 2005 e 2009, realizou-se um *workshop* ambiental, com a participação de cerca de 40 Colaboradores de diferentes áreas do Banco e do Administrador com a responsabilidade por estas matérias, onde se abordaram temas como:

- Principais oportunidades e riscos para o sector bancário em matéria ambiental;
- Os objectivos já alcançados pelo Millennium bcp e os próximos passos;
- Gerar ideias e conjugar valores para um compromisso de grupo para o Millennium bcp.

CONSUMO DE ENERGIA DIRECTA

Consolidado
TJ



EMISSÕES

Energia

Os principais consumos de energia do Millennium bcp destinam-se à climatização do ambiente e equipamentos eléctricos, como são exemplo os computadores pessoais ou o *data center*, sendo o consumo de energia o factor que mais contribui para a pressão ambiental do Millennium bcp.

Em 2010, de forma a consolidar sucessivos ganhos de eficiência, o Millennium bcp efectuou diversas iniciativas, das quais se destacam:

Portugal

- Substituição das lâmpadas tradicionais por lâmpadas equivalentes com tecnologia LED e de halógeno de 50 watts dos projectores "STAFF" por lâmpadas fluorescentes de 13 watts. Esta substituição tem sido progressiva nas sucursais e escritórios do Banco.
- Redução do funcionamento da iluminação do letreiro exterior e publicidade das montras das sucursais em 1 hora.
- Obrigatoriedade de desligar os *Chillers* e respectivas electrobombas no período da hora legal de Inverno em edifícios e sucursais.
- Redução do funcionamento do sistema AVAC em 1 hora em edifícios e sucursais e alteração de "set points" de AVAC em 1°C em sucursais e edifícios.

- Certificação Energética e de Qualidade do ar interior dos edifícios e respectiva implementação dos planos de acção decorrentes da certificação. Em 2010, estiveram em processo de certificação três grande edifícios em Lisboa e no Porto.

Polónia

- Implementação de sistema de controlo das luzes, com opção *switching off* automático na sede do Banco.
- Novas unidades AVAC instaladas em todas as sucursais, com ajustamento automático de acordo com as condições atmosféricas.
- Adopção do controlo automático da iluminação e instalação de lâmpadas LED dos painéis publicitários externos nas sucursais.

Grécia

- Alteração gradual das lâmpadas tradicionais por lâmpadas com tecnologia LED nos escritórios.
- Implementação de um sistema automático para *switching off* automático da iluminação das sucursais no período nocturno.
- Programa de consciencialização ambiental permanente para todos os Colaboradores do Banco.

CONSUMO DE ELECTRICIDADE POR COLABORADOR

	'10	'09	'08	VAR. % '10/'09
Actividade em Portugal	9,0	9,1	9,0	-1,1%
Actividade Internacional (1)	4,7	5,7	6,1	17,5%

(1) Inclui Polónia, Grécia, Roménia e Moçambique.

Cogeração

O Millennium bcp dispõe de uma unidade de cogeração a gás natural desde 1995, instalada no complexo do Tagus Park.

Esta unidade de cogeração alimenta parcialmente as necessidades energéticas dos edifícios do Millennium no Tagus Park, permitindo simultaneamente aquecer a água utilizada no sistema de refrigeração dos edifícios.

CENTRAL DE COGERAÇÃO TAGUS PARK

	UNID.	'10	'09	VAR. % '10/'09
Gás natural consumido	1.000 m ³	3.695	3.321	10,1%
Electricidade produzida				
Consumida	MWh	12.276	12.075	1,6%
Vendida	MWh	367	371	-1,1%
Total	MWh	12.643	12.446	1,6%
Consumo autoprodução/consumo total	%	14%	13%	5,8%

Viagens dos Colaboradores

A deslocação dos Colaboradores representa outro aspecto importante de consumo de combustíveis fósseis e consequentes emissões de CO₂, para o Banco. A implementação de medidas que diminuam as necessidades de deslocações dos Colaboradores é um dos principais enfoques com o duplo objectivo de redução de custos e redução das emissões de CO₂.

As principais medidas implementadas em Portugal são:

- Criação de uma estrutura própria com a responsabilidade exclusiva de gestão das contratações e de deslocação dos Colaboradores;
- Introdução de carros híbridos na frota automóvel do Banco;
- Prioridade a deslocações de comboio em território nacional, minimizando as viagens de avião;
- Utilização de videoconferências para a realização de reuniões, em detrimento das deslocações;
- Diminuição da frota automóvel;
- Disponibilização de transportes colectivos para Colaboradores;
- Conscencialização dos Colaboradores para a diminuição do uso de transportes poluentes.

Automóveis híbridos na frota

A introdução de automóveis híbridos na frota automóvel do Banco foi uma das ideias mais votadas na edição de 2009 do programa de inovação do Banco Mil Ideias. Este programa tem permitido a implementação de boas práticas ambientais, fornecidas e votadas pelos Colaboradores do Banco.

Apesar da alteração da metodologia de cálculo das emissões de CO₂, é possível verificar uma diminuição global das emissões de CO₂, em 14,5% relativamente a 2009, fruto das medidas de consciencialização e introdução de novos equipamentos menos intensivos em carbono. No cálculo das emissões de âmbito 3, em 2010, incorporou-se o Radiative Foreign Index na metodologia de cálculo, pelo que os valores não são directamente comparáveis com os anos anteriores.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA (GEE) ⁽¹⁾

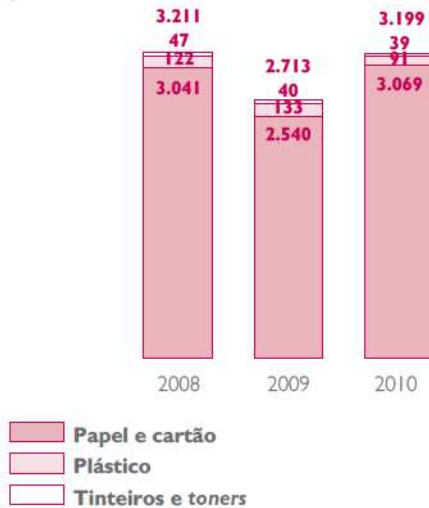
	'10	'09	'08	VAR. % '10/'09
tCO ₂ eq				
EMISSÕES DIRECTAS GEE – ÂMBITO 1				
Frota automóvel ⁽²⁾	8.135	8.875	8.569	-8,3%
AVAC	607	1.351	1.164	-55%
Electricidade e calor ⁽³⁾	9.287	9.960	10.123	-6,8%
TOTAL	18.029	20.186	19.856	-10,7%
EMISSÕES INDIRECTAS – ÂMBITO 2				
Electricidade e calor adquiridos	62.370	75.147	125.073	-17,0%
EMISSÕES INDIRECTAS – ÂMBITO 3				
Viagens de avião ⁽⁴⁾	1.177	186	614	532,8%
Viagens de comboio ⁽⁴⁾	153	63	523	142,7%
Viagens casa-trabalho-casa dos Colaboradores ⁽⁵⁾	7	32	29	-77,2%
TOTAL	1.337	281	1.166	375,9%
TOTAL	81.736	95.614	146.095	-14,5%

- (1) Inclui Portugal, Polónia, Grécia, Roménia e Moçambique.
 (2) Exclui a Grécia.
 (3) Exclui a Grécia em 2008 e 2009.
 (4) Exclui Grécia e Moçambique.
 (5) Inclui apenas Portugal.

CONSUMO DE MATERIAIS

Consolidado

t

**CONSUMO DE MATERIAIS**

Os materiais com maior relevância na actividade exercida pelo Millennium bcp são o papel, os tinteiros e toners e outros consumíveis e equipamentos informáticos ou de escritório.

Todo o papel comprado no Millennium bcp está certificado de acordo com o Forest Stewardship Council, o que promove uma gestão mais sustentável das florestas.

A desmaterialização de documentos e o projecto *Office Printing* são um dos principais investimentos do Banco na optimização do consumo de papel.

Novo processo de abertura de conta

Em 2010, o Millennium bcp fechou mais um ciclo de inovação tecnológica, com o alargamento a todas as sucursais da rede de Retalho do novo aplicativo de abertura de conta, que permite a digitalização das imagens de toda a documentação associada ao processo. Este processo, que reduz significativamente o consumo de fotocópias, introduziu maior fiabilidade, rapidez e eficiência na recolha dos dados de identificação, prestando-se também um melhor serviço ao Cliente.

Extractos digitais

O Millennium bcp tem contribuído para a redução de utilização e circulação de papel através de mecanismos para a emissão de extractos e notas de lançamento em formato digital. Para além da melhoria substancial ao nível do serviço prestado ao Cliente, o envio dos documentos em formato digital contribui ainda para a redução de emissões nocivas e consumo de tinta. As principais acções implementadas em 2010 foram:

- Aposta na promoção do extracto bancário digital com o lançamento de várias acções comerciais, nomeadamente através da sua inclusão na "Oferta de Boas-Vindas", que promove junto do Cliente a adesão a este serviço logo a partir do início da sua relação com o Banco. Durante o ano de 2010 aderiram a este serviço cerca de 90.000 Clientes, o que se traduz num total de cerca de meio milhão de Clientes utilizadores do serviço extracto digital;
- Na área de cartões foram intensificadas as acções de promoção de adesão ao extracto digital nos cartões Amex, Mastercard e Visa. Registaram-se 4.900 novas adesões em 2010, totalizando em 2010 cerca de 25.000 Clientes que recebem os extractos autónomos destes cartões em formato digital;
- Na área Clientes Empresa o Millennium bcp voltou a inovar em 2010, com a introdução da possibilidade de acesso às notas de lançamento digitais, através da opção de consulta de movimentos no Portal da Internet de Empresas do Millennium bcp;
- No Crédito Habitação foi implementada a digitalização dos processos relativos aos empréstimos, o que permitiu não só a melhoria do nível de serviço, com a recepção dos documentos *online*, mas sobretudo a redução na utilização de papel;
- Lançamento do MBDox, um serviço desenvolvido para o sistema financeiro português, em que o Millennium bcp foi um dos pioneiros na sua adopção. Este serviço permite centralizar num único ponto toda a documentação dos diferentes emissores de documentos e/ou facturas em formato digital, disponibilizando ao Cliente um serviço útil desmaterializado e prático.

Nos processos em que foi juridicamente possível substituir total ou parcialmente os documentos físicos por documentos digitais, verifica-se, face ao total de documentos produzidos, um incremento de 28% para 41% do peso dos documentos digitalizados, entre 2009 e 2010.

PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

A produção de resíduos é uma consequência do consumo de materiais. Neste âmbito, a responsabilidade do Millennium bcp é, em primeiro lugar, reduzir o consumo de recursos e, posteriormente, garantir o correcto encaminhamento dos resíduos produzidos.

Os resíduos relevantes para o Banco são o papel, o cartão, o plástico, os tinteiros, *toners* e equipamentos informáticos obsoletos. Estes resíduos são valorizados ou encaminhados para o seu correcto tratamento, por empresas autorizadas para o efeito. Os resíduos perigosos, nomeadamente, *toners*, tinteiros e material informático obsoleto e sem possibilidade de reutilização são encaminhados através de empresas autorizadas e licenciadas para o efeito.

No âmbito do projecto *Office Printing*, o Millennium bcp contrata toda a gestão de impressoras, *toners* e tinteiros. Este processo foi transferido para uma empresa que assegura a responsável e eficiente gestão destes materiais, bem como o eficiente encaminhamento e valorização dos resíduos, sejam estes *toners*, tinteiros ou material informático.

Em 2010, a actividade do Banco originou 11,7 toneladas de equipamento informático obsoleto. O material informático e o mobiliário obsoleto, em condições de reutilização, foram encaminhados para organizações sem fins lucrativos.

RESÍDUOS PRODUZIDOS PELO GRUPO MILLENNIUM

	Papel e cartão			Plástico			Tinteiros e <i>toners</i>		
	'10	'09	'08	'10	'09	'08	'10	'09	'08
Actividade em Portugal	657,5	1.178,0	1.056,0	62,6	65,9	93,0	27,2	20,8	32,5
Actividade Internacional ⁽¹⁾	274,4	666,0	703,0	15,0	1,6	19,8	1,0	1,2	5,4
TOTAL	931,9	1.844,0	1.759,0	77,6	67,5	112,8	28,2	22,0	37,9

(1) Inclui Polónia, Grécia, Roménia e Moçambique.

Projecto Green IT – Reduzir emissões, reciclar cultura verde e reutilizar ideias

Na base da actividade operacional do Banco está a utilização de equipamento informático com impacto directo e significativo nos consumos de energia e materiais, como papel, tinteiros e *toners*. Tendo por base esta premissa, o Banco desenvolveu, em 2010, o projecto Green IT, que engloba um conjunto de boas práticas, com o objectivo de diminuir os consumos com impacte ambiental e, simultaneamente, reduzir custos.

Iniciativas planeadas a implementar em 2011:

Iniciativa	Objectivo
Exigir confirmação da impressão através de cartão de Colaborador	Diminuir o número de papel, tinteiros e <i>toners</i>
Impressão <i>handouts PowerPoint</i> , dois por página	Diminuir o consumo de papel, tinteiros e <i>toners</i>
Monitorizar impressões através de um novo indicador	Consciencializar e motivar os Colaboradores para os objectivos de redução
Desligar postos de trabalho centralmente	Diminuir o consumo de energia
Incrementar videoconferências e <i>webcasting</i>	Diminuir o número de deslocações e as emissões de CO ₂
Reforçar o plano de comunicação e sensibilização	Consciencializar os Colaboradores

ESCLARECIMENTOS RELATIVAMENTE A ALGUNS INDICADORES GRI

FS3 – O Millennium bcp estabelece as condições de venda de produtos e serviços e os respectivos mecanismos de monitorização dos processos em normativos internos que estão sujeitos ao parecer da Direcção de Auditoria, Risk Office e Compliance Office, antes de serem divulgados e publicados no portal interno do Banco.

EC4 – Este indicador não foi considerado material para o Grupo Millennium que não recebe qualquer apoio financeiro do Estado.

EN2 – O Millennium bcp não utiliza papel reciclado, recorrendo à utilização de papel certificado de acordo com a metodologia do Forest Stewardship Council.

EN5, EN7 – O Millennium bcp elabora uma análise custo/benefício de todas as medidas implementadas para uma maior eficiência energética do Banco. Esta análise incide sobre o potencial de redução de energia e de custos das tecnologias implementadas. Adicionalmente, o Banco investe na consciencialização dos Colaboradores. O Banco elabora uma avaliação global das iniciativas implementadas, para um maior rigor na análise da evolução do consumo de energia.

EN9 – A principal fonte de abastecimento da água do Millennium bcp é a rede pública em diferentes localizações geográficas. A actividade do Millennium bcp não está dependente da utilização intensiva de água, justificando a não relevância do indicador.

EN11 – O Banco não possui actividade operacional relevante em áreas protegidas ou adjacentes à mesma. Tal como reportado no ano transacto, o Banco avaliou a localização dos terrenos que possui para a actividade do Banco, justificando a não relevância do indicador.

EN13 – A operação do Banco não tem um impacto significativo directo na biodiversidade, em habitats protegidos ou restaurados, justificando a não relevância do indicador.

EN15 – A operação do Banco não tem um impacto significativo directo na biodiversidade. Como consequência, não tem um impacto directo nas espécies da Lista Vermelha da IUCN ou em listas nacionais de conservação de habitats.

EN18 – O Millennium bcp elabora uma análise custo/benefício de todas as medidas implementadas para uma maior eficiência energética e consequente diminuição das emissões de CO₂. A avaliação das iniciativas é feita na globalidade, valorizando a evolução global das emissões referentes ao âmbito 1, 2 e 3.

EN19 – De acordo com o GRI, as emissões de substâncias depletoras da camada do ozono associadas à utilização de equipamentos com este tipo de poluentes não são abrangidas por este indicador; pelo que este não é aplicável à realidade do Grupo. Este tipo de emissões não é significativo para respectivo reporte, tal como avaliado e reportado em anos anteriores. A actividade do Banco não está dependente nem implica a emissão intensiva deste tipo de poluentes.

EN20 – Este tipo de emissões não é significativo para respectivo reporte, tal como avaliado e reportado em anos anteriores. A actividade do Banco não está dependente nem implica a emissão intensiva deste tipo de poluentes.

EN21 – As descargas do Banco são efectuadas em sistemas públicos de saneamento locais. A actividade do Banco não recorre a descargas intensivas, nas diferentes localizações, justificando a não relevância deste indicador.

EN23 – A actividade operacional e comercial do Banco não origina derrames significativos, justificando a não relevância deste indicador para o Millennium bcp.

EN24 – O Millennium bcp não produz nem transporta resíduos perigosos, nos termos da Convenção de Basileia, justificando a não relevância deste indicador.

EN25 – O indicador não é relevante para a actividade operacional do Millennium bcp.

EN27 – O indicador não é relevante para a actividade do Millennium bcp, dado que o Banco não possui produtos passíveis de ser recuperados e reutilizados. No entanto, o Banco tem vindo a diminuir os recursos necessários à disponibilização de produtos e serviços aos Clientes, como é exemplo o projecto Green IT ou a desmaterialização de documentos para Clientes e para o Banco.

EN28 – O Millennium bcp não tem conhecimento de multas significativas ou sanções não monetárias resultante da não conformidade com leis e regulamentos ambientais dirigidos à Instituição.

EN30 – Apesar da realização constante de análises de custo/benefício das acções implementadas com o objectivo de reduzir a pegada ecológica do Banco, o Millennium bcp não sistematiza nem reporta esta informação de forma agregada.